



Informações Trimestrais – ITR em
30 de junho de 2014 e relatório sobre a
revisão de informações trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
São Martinho S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



São Martinho S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2014, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 11 de agosto de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PRO35795/O-1 "T" SP

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente.....	4
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa.....	6
Demonstração do valor adicionado	7
1 Contexto operacional	8
2 Resumo das principais políticas contábeis	9
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	10
4 Gestão de risco financeiro	10
5 Instrumentos financeiros por categoria	18
6 Caixa e equivalentes de caixa	20
7 Contas a receber de clientes	21
8 Estoques.....	22
9 Tributos a recuperar	23
10 Partes relacionadas.....	24
11 Outros ativos.....	28
12 Investimentos	29
13 Ativos biológicos	33
14 Imobilizado	37
15 Intangível	40
16 Empréstimos e financiamentos	41
17 Fornecedores	44
18 Obrigações com a Copersucar	45
19 Tributos parcelados	46
20 Outros passivos.....	47
21 Patrimônio líquido	47
22 Plano de benefícios a empregados e administradores – Previdência Privada.....	50
23 Programa de participação nos lucros e resultados	50
24 Imposto de renda e contribuição social	51
25 Compromissos	54
26 Provisão para contingências	55
27 Instrumentos financeiros derivativos	58
28 Informação por segmento (consolidado)	64
29 Receitas.....	67
30 Custos e despesas por natureza	67
31 Outras receitas (despesas), líquidas	68
32 Resultado financeiro	69
33 Lucro por ação	70
34 Cobertura de seguros	71
35 Aquisição de participação societária – contas a pagar.....	71
36 Eventos subsequentes	72

Balanço patrimonial

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2014	31 de março de 2014	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	722.915	542.917	761.050	551.359
Contas a receber de clientes	7	126.360	59.800	142.813	72.106
Instrumentos financeiros derivativos	27	27.960	33.553	27.960	33.553
Estoques	8	229.925	90.319	235.585	99.658
Tributos a recuperar	9	87.097	63.905	87.592	64.367
Imposto de renda e contribuição social	24	30.492	33.473	30.654	34.237
Dividendos a receber		443	232	443	232
Outros ativos	11	14.661	7.141	14.757	7.145
TOTAL DO CIRCULANTE		1.239.853	831.340	1.300.854	862.657
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Estoques	8	31.234	25.790	31.234	25.790
Partes relacionadas	10	1	1.926		1.925
Contas a receber de clientes	7	1.088	1.592	1.088	1.592
Contas a receber da Copersucar	18	1.361	1.361	1.361	1.361
Tributos a recuperar	9	57.337	67.942	57.568	68.201
Depósitos judiciais	26	31.590	31.969	31.843	31.969
Outros ativos	11	120	120	120	120
		122.731	130.700	123.214	130.958
Investimentos	12	1.435.350	1.371.826	573.941	537.764
Ativos biológicos	13	576.557	596.309	576.557	596.309
Imobilizado	14	1.500.504	1.528.097	2.693.000	2.717.791
Intangível	15	191.004	192.057	191.864	192.917
		3.703.415	3.688.289	4.035.362	4.044.781
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		3.826.146	3.818.989	4.158.576	4.175.739
TOTAL DO ATIVO		5.065.999	4.650.329	5.459.430	5.038.396

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2014	31 de março de 2014	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	16	437.883	436.671	441.423	439.644
Instrumentos financeiros derivativos	27	40.664	56.398	40.664	56.398
Fornecedores	17	122.385	66.862	116.300	64.429
Obrigações com a Copersucar	18	2.040	2.040	2.040	2.040
Salários e contribuições sociais		81.440	58.847	81.440	58.847
Tributos a recolher		11.041	10.583	11.895	11.040
Imposto de renda e contribuição social	24	7.887		8.958	611
Dividendos a pagar		32.063	32.063	32.063	32.063
Adiantamentos de clientes		1.846	883	5.630	883
Aquisição de participações societárias	35	16.166	10.725	16.166	10.725
Outros passivos	20	16.463	17.289	16.465	17.290
TOTAL DO CIRCULANTE		769.878	692.361	773.044	693.970
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	16	1.348.581	1.132.312	1.371.066	1.151.177
Obrigações com a Copersucar	18	206.400	206.014	206.400	206.014
Tributos parcelados	19	45.870	46.318	45.870	46.318
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	453.471	440.717	820.568	807.880
Provisão para contingências	26	58.267	56.649	58.520	56.649
Aquisição de participações societarias	35	5.172		5.172	
Outros passivos	20	6	6	436	436
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		2.117.767	1.882.016	2.508.032	2.268.474
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	21	737.200	737.200	737.200	737.200
Ajustes de avaliação patrimonial		1.152.921	1.116.709	1.152.921	1.116.709
Reservas de lucros		230.277	230.277	230.277	230.277
Ações em tesouraria		(11.191)	(11.839)	(11.191)	(11.839)
Opções de ações outorgadas		4.136	3.605	4.136	3.605
Lucros acumulados		65.011		65.011	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.178.354	2.075.952	2.178.354	2.075.952
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.065.999	4.650.329	5.459.430	5.038.396

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado
Trimestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Receitas	29	363.237	396.668	378.007	396.242
Custo dos produtos vendidos	30	(269.546)	(298.639)	(259.122)	(283.219)
Lucro bruto		<u>93.691</u>	<u>98.029</u>	<u>118.885</u>	<u>113.023</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	30	(16.804)	(19.853)	(16.876)	(19.853)
Despesas gerais e administrativas	30	(27.872)	(27.233)	(28.034)	(27.381)
Resultado de equivalência patrimonial	12	41.558	3.246	17.312	(11.769)
Outras receitas, líquidas	31	268	573	641	573
		<u>(2.850)</u>	<u>(43.267)</u>	<u>(26.957)</u>	<u>(58.430)</u>
Lucro operacional		<u>90.841</u>	<u>54.762</u>	<u>91.928</u>	<u>54.593</u>
Resultado financeiro	32				
Receitas financeiras		12.662	6.632	13.177	7.600
Despesas financeiras		(28.906)	(25.404)	(29.300)	(25.405)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		1.015	21.745	1.015	21.745
Derivativos		(5.809)	(5.727)	(5.809)	(5.727)
		<u>(21.038)</u>	<u>(2.754)</u>	<u>(20.917)</u>	<u>(1.787)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		69.803	52.008	71.011	52.806
Imposto de renda e contribuição social	24(b)				
Do exercício		(15.170)	(1.399)	(16.274)	(2.299)
Diferidos		6.093	(15.881)	5.989	(15.779)
Lucro líquido do trimestre		<u>60.726</u>	<u>34.728</u>	<u>60.726</u>	<u>34.728</u>
Lucro básico por ação (em reais)	33	<u>0,5405</u>	<u>0,3094</u>		
Lucro diluído por ação (em reais)	33	<u>0,5382</u>	<u>0,3086</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.



Demonstração do resultado abrangente

Trimestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Lucro líquido do trimestre	60.726	34.728
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado		
Instrumentos financeiros derivativos:		
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	14.813	741
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	10.636	(65.887)
Variação cambial de contratos de financiamentos ACC/PPE	29.633	(70.985)
Contratos de <i>Swap</i>	361	1.492
Tributos diferidos sobre os itens acima	(18.848)	45.776
Participação no resultado abrangente de controladas em conjunto	3.704	(8.380)
	40.299	(97.243)
Resultado abrangente do trimestre	101.025	(62.515)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

		Ajustes de avaliação patrimonial											
		Deemed cost		Hedge accounting		Reservas de lucros							
Nota	Capital social	Própria	De investidas	Própria	De investidas	Legal	Orçamento de capital	Dividendos adicionais	Ações em tesouraria	Opções outorgadas	Lucros acumulados	Total	
Em 31 de março de 2013		614.150	577.818	671.432	16.619	25.177	194.705	12.674	(13.811)	1.853		2.100.617	
Realização de mais-valia de <i>deemed cost</i>			(7.621)	(71)							7.692		
Integralização de capital com bens na Vale do Mogi			(43.899)	43.899									
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>					(88.863)	(8.380)						(97.243)	
Opções de ações outorgadas										529		529	
Lucro líquido do trimestre											34.728	34.728	
Em 30 de junho de 2013	21	614.150	526.298	715.260	(72.244)	(8.380)	25.177	194.705	12.674	(13.811)	2.382	42.420	2.038.631
Em 31 de março de 2014		737.200	513.013	703.701	(91.814)	(8.191)	31.927	190.008	8.342	(11.839)	3.605	2.075.952	
Realização de mais-valia de <i>deemed cost</i>			(4.016)	(71)							4.087		
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>					36.595	3.704						40.299	
Opções de ações outorgadas										710		710	
Opções de ações exercidas									648	(179)	198	667	
Lucro líquido do trimestre											60.726	60.726	
Em 30 de junho de 2014	21	737.200	508.997	703.630	(55.219)	(4.487)	31.927	190.008	8.342	(11.191)	4.136	65.011	2.178.354

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração dos fluxos de caixa
Trimestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do trimestre	60.726	34.728	60.726	34.728
Ajustes				
Depreciação e amortização	28.347	35.237	28.729	35.368
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	49.326	66.424	49.326	66.424
Variação no valor justo de ativos biológicos	(1.691)	(3.429)	(1.691)	(3.429)
Resultado de equivalência patrimonial	(41.558)	(3.246)	(17.312)	11.769
Resultado de investimento e imobilizado baixados	67	(69)	67	(69)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	27.805	28.442	28.191	28.442
Instrumentos financeiros derivativos	25.101	(5.596)	25.101	(5.596)
Constituição de provisão para contingências, líquidas	2.186	5.333	2.440	5.333
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.093)	15.881	(5.989)	15.779
Ajuste a valor presente e outros	1.793	3.028	1.793	3.028
	146.009	176.733	171.381	191.777
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(66.055)	(38.329)	(74.071)	(39.357)
Estoques	(100.667)	(43.509)	(96.988)	(41.457)
Tributos a recuperar	(8.617)	(12.343)	(8.021)	(12.269)
Outros ativos	(2.862)	(1.449)	(3.208)	(1.449)
Fornecedores	63.172	62.950	63.390	53.679
Salários e contribuições sociais	22.593	19.299	22.593	19.299
Tributos a recolher	7.413	(177)	8.147	727
Obrigações Copersucar	(1.946)	(2.086)	588	(2.086)
Impostos parcelados	(479)	(1.211)	(479)	(1.211)
Provisão para contingências - liquidações	(2.726)	(7.819)	(2.726)	(7.819)
Outros passivos	1.902	8.891	3.151	8.175
Caixa proveniente das operações	57.737	160.950	83.757	168.009
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(30.648)	(28.782)	(31.022)	(29.290)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(47)	(281)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	27.089	132.168	52.688	138.438
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicação de recursos em investimentos	(8.072)		(4.972)	
Adições ao imobilizado e intangível	(28.394)	(57.588)	(31.577)	(57.685)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(55.623)	(51.829)	(55.623)	(51.829)
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	246	419	246	419
Caixa e equivalentes de caixa incorporados de controlada		1		1
Adiantamento para futuro aumento de capital		(513)		(513)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(91.843)	(109.510)	(91.926)	(109.607)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de financiamentos - terceiros	357.199	53.227	362.199	53.227
Amortização de financiamentos - terceiros	(113.112)	(144.058)	(113.935)	(144.524)
Alienação de ações em tesouraria	665		665	
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	244.752	(90.831)	248.929	(91.297)
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	179.998	(68.173)	209.691	(62.466)
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre	542.917	479.631	551.359	531.142
Caixa e equivalentes de caixa no final do trimestre	722.915	411.458	761.050	468.676

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do valor adicionado
Trimestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	372.761	407.243	386.733	406.473
Receita referente a construção de ativos próprios	57.067	50.058	57.067	50.393
Outras receitas	579	562	579	562
	<u>430.407</u>	<u>457.863</u>	<u>444.379</u>	<u>457.428</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(149.891)	(144.000)	(135.880)	(128.579)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(72.313)	(76.148)	(74.869)	(76.166)
	<u>(222.204)</u>	<u>(220.148)</u>	<u>(210.749)</u>	<u>(204.745)</u>
Valor adicionado bruto	208.203	237.715	233.630	252.683
Depreciação e amortização	(28.347)	(35.237)	(28.729)	(35.368)
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	(49.326)	(66.424)	(49.326)	(66.424)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	130.530	136.054	155.575	150.891
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	41.558	3.246	17.312	(11.769)
Receitas financeiras	52.768	46.409	53.281	47.377
Outras	(203)	69	175	69
Valor adicionado total a distribuir	<u>224.653</u>	<u>185.778</u>	<u>226.343</u>	<u>186.568</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	53.700	56.516	53.700	56.516
Benefícios	12.004	12.795	12.004	12.795
FGTS	3.993	4.008	3.993	4.008
Honorários dos administradores	3.250	2.875	3.250	2.875
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	15.283	23.890	17.452	25.174
Estaduais	227	17	227	17
Municipais	307	70	307	70
Financiadores				
Juros	26.225	23.532	26.617	23.867
Aluguéis	1.107	1.083	236	253
Variações cambiais	20.960	8.103	20.960	8.103
Outras	26.871	18.161	26.871	18.162
Dividendos				
Lucros retidos do exercício	60.726	34.728	60.726	34.728
Valor adicionado distribuído	<u>224.653</u>	<u>185.778</u>	<u>226.343</u>	<u>186.568</u>

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional**1.1 Informações gerais**

A São Martinho S.A. (“Companhia”), suas controladas e controladas em conjunto (conjuntamente, “Grupo”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração de empreendimentos imobiliários; exploração agrícola; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 60% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 40% de fornecedores terceiros.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol e cogeração de energia.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada no Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBovespa”), com sede em Pradópolis, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada pela holding LJM Participações S.A. (“LJM”), com participação de 56,12% no capital votante. A LJM, por sua vez, é de propriedade das seguintes holdings familiares: Luiz Ometto Participações S.A., João Ometto Participações S.A. e Nelson Ometto Participações Ltda.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 11 de agosto de 2014.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais em 31 de março de 2014. Dessa forma, estas Informações Trimestrais - ITR devem ser lidas, em conjunto, com as referidas demonstrações financeiras, aprovadas pelo Conselho de Administração em 16 de junho de 2014 e arquivadas na CVM na mesma data, bem como aprovadas nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas em 31 de julho de 2014.

2.2 Alterações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício atual:

- IAS 41 - Agricultura (equivalente ao CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola) - Essa norma atualmente requer que ativos biológicos relacionados com atividades agrícolas sejam mensurados ao valor justo menos o custo para venda. Ao revisar a norma, o IASB decidiu que as chamadas *bearer plants* (ativos biológicos de produção) devem ser contabilizadas tal como um ativo imobilizado (IAS 16/CPC 27), ou seja, ao custo menos depreciação ou *impairment*. *Bearer plants* são definidas como aquelas usadas para produzir frutos por vários anos, mas a planta em si, depois de madura, não sofre transformações relevantes. O seu único benefício econômico futuro vem da produção agrícola que ela gera. As soqueiras de cana-de-açúcar se enquadram na definição de *Bearer* plante serão mensuradas ao custo menos depreciação ou *impairment*. A cana em pé é um ativo biológico e permanecerá no escopo do CPC 29 e IAS 41, mensuradas ao valor justo. A administração está avaliando os impactos de sua adoção. Essa revisão entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- IFRS 15 – Receita de contratos com clientes – Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 2017 e substitui a IAS 11 – Contratos de construção, IAS 18 – Receitas e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- IFRS 9 - Instrumentos financeiros - Essa nova norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Essa norma entra em vigor a partir de 2015, mas vem sendo revisada desde a sua emissão. A administração ainda não concluiu a avaliação dos impactos de sua adoção.

Essas revisões e novas normas ainda não foram objeto de emissão pelo CPC das equivalentes novas normas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o processo de homologação pelos reguladores competentes.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014, na Nota 3.1, permanecem válidas para estas Informações Trimestrais - ITR.

4 Gestão de risco financeiro

Não houve alteração nos fatores de risco financeiro e na política de gestão desses riscos no período corrente com relação ao descrito na Nota 4 nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1 Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2014:

	R\$	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	74.780	33.962
Contas a receber de clientes	80.260	36.450
Instrumentos financeiros derivativos	27.960	12.698
Total dos ativos	183.000	83.110
Passivos		
Circulante:		
Empréstimos e financiamentos	258.632	117.427
Instrumentos financeiros derivativos	40.664	18.463
Outros passivos	4.741	2.153
Não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	371.812	168.814
Total dos passivos	675.849	306.857
Sub-total líquido	(492.849)	(223.747)
(-) Financiamentos vinculados a exportações - ACC e PPE (*)	625.208	283.863
Exposição líquida ativa	132.359	60.116

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2014 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 2,2019 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 2,2025 por US\$ 1,00 para os passivos.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*) Os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira referem-se substancialmente a empréstimos na modalidade de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio – ACC, Nota de Crédito a Exportação e Pré-Pagamento de Exportação – PPE, com vencimentos nos meses de julho de 2014 a setembro de 2016, que estão vinculados à exportação de produtos. Tendo em vista que a liquidação dos contratos mencionados acima se dará mediante exportações de produtos, a Administração entende que estas operações possuem hedge natural e que, portanto, as variações cambiais produzirão efeitos temporais nas demonstrações financeiras, sem efeito equivalente no fluxo de caixa.

4.2 Risco de volatilidade no preço de commodities

O Grupo está exposto ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol.

Em 30 de junho de 2014, 192.667 toneladas de açúcar estavam precificadas junto a parceiros comerciais previstas para entrega a partir de julho de 2014, com fixação em um preço médio de 17,54 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso).

4.3 Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada para o Grupo e agregada pelo Departamento financeiro. Este Departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 30 de junho de 2014, o Grupo mantinha aplicações financeiras representadas substancialmente por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por fundos de renda fixa, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado, que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Controladora	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 30 de junho de 2014					
Empréstimos e financiamentos	437.883	347.160	768.718	232.703	1.786.464
Instrumentos financeiros derivativos	40.664				40.664
Fornecedores	122.385				122.385
Aquisição de participação societária	16.166	5.172			21.338
Outros passivos	16.463	6			16.469
	<u>633.561</u>	<u>352.338</u>	<u>768.718</u>	<u>232.703</u>	<u>1.987.320</u>

Em 31 de março de 2014					
Empréstimos e financiamentos	436.671	376.562	626.557	129.193	1.568.983
Instrumentos financeiros derivativos	56.398				56.398
Fornecedores	66.862				66.862
Aquisição de participação societária	10.725				10.725
Outros passivos	17.289	6			17.295
	<u>587.945</u>	<u>376.568</u>	<u>626.557</u>	<u>129.193</u>	<u>1.720.263</u>

Consolidado	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 30 de junho de 2014					
Empréstimos e financiamentos	441.423	350.549	778.888	241.629	1.812.489
Instrumentos financeiros derivativos	40.664				40.664
Fornecedores	116.300				116.300
Aquisição de participação societária	16.166	5.172			21.338
Outros passivos	16.465	436			16.901
	<u>631.018</u>	<u>356.157</u>	<u>778.888</u>	<u>241.629</u>	<u>2.007.692</u>

Em 31 de março de 2014					
Empréstimos e financiamentos	439.644	379.505	635.387	136.285	1.590.821
Instrumentos financeiros derivativos	56.398				56.398
Fornecedores	64.429				64.429
Aquisição de participação societária	10.725				10.725
Outros passivos	17.290	436			17.726
	<u>588.486</u>	<u>379.941</u>	<u>635.387</u>	<u>136.285</u>	<u>1.740.099</u>

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.4 Análise de sensibilidade

Em conformidade com a Instrução CVM nº 475, a Companhia demonstra no quadro a seguir, uma análise de sensibilidade sobre os efeitos de variação do valor justo dos instrumentos financeiros que não estão designados para *hedge accounting*. Tal análise é relativa à precificação e proteção de risco cambial e de outros ativos e passivos financeiros em 30 de junho de 2014. Esta análise considera as expectativas da Administração em relação a exposição de riscos e o cenário futuro projetado, por este motivo não foi auditada pelos auditores independentes.

Consolidado	Cenários prováveis		Cenários possíveis	
	Taxa/preço médios	Impacto no resultado contábil e fluxo de caixa	Variação de 25%	Variação de 50%
Variação na moeda estrangeira	5%	150	495	926
Variação no preço dos produtos vendidos	5%	276	1.382	2.765
Variação na curva de juros	10 bps	96	240	480

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira: a Companhia está exposta a variações entre Real e Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 25% e 50% entre a paridade Real/Dólar em seus instrumentos financeiros. Nesta análise, haveria um impacto positivo ou negativo decorrente da variação cambial de R\$ 495 e R\$ 926 para os “*shocks*” de 25% e 50% respectivamente sobre contratos futuros e de opções de mercadoria (Ice Futures U.S. – Sugar #11) negociados em bolsa de valores e moeda negociados no mercado balcão.

Análise de sensibilidade das variações nos preços das commodities: a Companhia está exposta a variações no preço do açúcar negociados por meio de contratos futuros e de opções na bolsa norte-americana Ice Futures U.S.. Utilizado também como index para contratos a termo e opções flexíveis de mercadoria no mercado balcão, a análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 25% e 50% no preço da commodity em seus instrumentos financeiros derivativos. Nesta análise, haveria um impacto decorrente da variação de preço na proporção de R\$ 1.382 e R\$ 2.765 para os “*shocks*” de 25% e 50% respectivamente.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade das variações em curvas de juros: a Companhia possui contratos de swap. A exposição a taxas referem-se exclusivamente a variações na curva do CDI. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 25bps e 50bps (*basis points*) na curva de precificação do derivativo. Nesta análise, haveria um impacto decorrente da variação da curva de R\$ 240 e R\$ 480 para os “shocks” de 25bps e 50bps respectivamente.

4.5 Gestão de capital

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho e 31 de março de 2014, foram calculados como segue:

Consolidado	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	1.812.489	1.590.821
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(761.050)	(551.359)
	1.051.439	1.039.462
Capital próprio		
Patrimônio líquido	2.178.354	2.075.952
Total do capital	3.229.793	3.115.414
Índice de alavancagem financeira	33%	33%

4.6 Apuração do valor justo

A determinação do valor justo (“*fair value*”) dos instrumentos financeiros contratados pelo Grupo é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apreçamento no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro. A utilização de diferentes hipóteses pode divergir dos montantes estimados de valor justo ora apresentados com os valores realizados, tendo em vista a necessidade de parcela considerável de julgamento de interpretação das informações de mercado.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o método de “Black & Scholes”, utilizando dados públicos de mercado, especificamente as curvas de juros DI e DDI e de dólar futuro publicadas pela BM&F.

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por metodologia de desconto de fluxo de caixa futuro descontado, os quais são baseados em dados de mercado na data de cada efetivação, especificamente as curvas de juros DI e DDI publicadas pela BM&F, a PTAX publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar na bolsa ICE.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo, para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1); e

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).

Controladora e Consolidado			
Conforme balanço patrimonial	Nível 1	Nível 2	Total
Em 30 de junho de 2014			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Opções flexíveis de moeda	7.917		7.917
Contratos a termo - câmbio		6.759	6.759
	<u>7.917</u>	<u>6.759</u>	<u>14.676</u>
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de etanol	19		19
Futuros de açúcar	3.406		3.406
Opções de açúcar	2.566		2.566
Contratos de swap		34.673	34.673
	<u>5.991</u>	<u>34.673</u>	<u>40.664</u>
Em 31 de março de 2014			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Opções flexíveis de moeda	4.815		4.815
Contratos a termo - mercadoria		65	65
	<u>4.815</u>	<u>65</u>	<u>4.880</u>
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Contratos a termo - câmbio		5.684	5.684
Futuros de etanol	15		15
Futuros de açúcar	14.770		14.770
Opções de açúcar	4.369		4.369
Contratos de swap		31.560	31.560
	<u>19.154</u>	<u>37.244</u>	<u>56.398</u>

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

Controladora			
Ativos conforme balanço patrimonial	Empréstimos e recebíveis	Derivativos utilizados para <i>hedge</i>	Total
Em 30 de junho de 2014			
Caixa e equivalentes de caixa	722.915		722.915
Contas a receber de clientes	127.448		127.448
Instrumentos financeiros derivativos	13.284	14.676	27.960
Partes relacionadas	1		1
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	11.605		11.605
	<u>875.253</u>	<u>14.676</u>	<u>889.929</u>
Em 31 de março de 2014			
Caixa e equivalentes de caixa	542.917		542.917
Contas a receber de clientes	61.392		61.392
Instrumentos financeiros derivativos	28.673	4.880	33.553
Partes relacionadas	1.926		1.926
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	5.426		5.426
	<u>640.334</u>	<u>4.880</u>	<u>645.214</u>

Controladora				
Passivos conforme balanço patrimonial	Passivos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para <i>hedge</i>	Outros passivos financeiros	Total
Em 30 de junho de 2014				
Empréstimos e financiamentos	60.481		1.725.983	1.786.464
Instrumentos financeiros derivativos		40.664		40.664
Fornecedores			122.385	122.385
Aquisição de participações societárias			21.338	21.338
Outros passivos			16.469	16.469
	<u>60.481</u>	<u>40.664</u>	<u>1.886.175</u>	<u>1.987.320</u>
Em 31 de março de 2014				
Empréstimos e financiamentos	64.807		1.504.176	1.568.983
Instrumentos financeiros derivativos		56.398		56.398
Fornecedores			66.862	66.862
Aquisição de participações societárias			10.725	10.725
Outros passivos			17.295	17.295
	<u>64.807</u>	<u>56.398</u>	<u>1.599.058</u>	<u>1.720.263</u>

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado			
Ativos conforme balanço patrimonial	Empréstimos e recebíveis	Derivativos utilizados para <i>hedge</i>	Total
Em 30 de junho de 2014			
Caixa e equivalentes de caixa	761.050		761.050
Contas a receber de clientes	143.901		143.901
Instrumentos financeiros derivativos	13.284	14.676	27.960
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	11.701		11.701
	<u>929.936</u>	<u>14.676</u>	<u>944.612</u>
Em 31 de março de 2014			
Caixa e equivalentes de caixa	551.359		551.359
Contas a receber de clientes	73.698		73.698
Instrumentos financeiros derivativos	28.673	4.880	33.553
Partes relacionadas	1.925		1.925
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	5.430		5.430
	<u>661.085</u>	<u>4.880</u>	<u>665.965</u>

Consolidado				
Passivos conforme balanço patrimonial	Passivos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para <i>hedge</i>	Outros passivos financeiros	Total
Em 30 de junho de 2014				
Empréstimos e financiamentos			1.812.489	1.812.489
Instrumentos financeiros derivativos		40.664		40.664
Fornecedores			116.300	116.300
Aquisição de participações societárias			21.338	21.338
Outros passivos			16.901	16.901
		<u>40.664</u>	<u>1.967.028</u>	<u>2.007.692</u>
Em 31 de março de 2014				
Empréstimos e financiamentos	64.807		1.526.014	1.590.821
Instrumentos financeiros derivativos		56.398		56.398
Fornecedores			64.429	64.429
Aquisição de participações societárias			10.725	10.725
Outros passivos			17.726	17.726
	<u>64.807</u>	<u>56.398</u>	<u>1.618.894</u>	<u>1.740.099</u>

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes no Grupo.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

		Controladora	
		30 de junho de 2014	31 de março de 2014
	Rendimentos		
Caixa e bancos - no Brasil		1.435	471
Caixa e bancos - no exterior		74.780	94.447
Aplicações financeiras - no Brasil			
. CDB	101,04% (março - 101,09%) da variação do CDI – Taxa média ponderada	163.200	187.549
. Debêntures compromissadas	101,23% (março - 100,96%) da variação do CDI – Taxa média ponderada	483.500	260.450
		<u>722.915</u>	<u>542.917</u>

		Consolidado	
		30 de junho de 2014	31 de março de 2014
	Rendimentos		
Caixa e bancos - no Brasil		1.837	495
Caixa e bancos - no exterior		74.780	94.447
Aplicações financeiras - no Brasil			
. CDB	101,19% (março 101,04%) da variação do CDI - taxa média ponderada	163.200	187.549
. Debêntures compromissadas	100,48% (março 100,57%) da variação do CDI - taxa média ponderada	521.233	268.868
		<u>761.050</u>	<u>551.359</u>

O saldo de caixa e bancos compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato. Referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações do Grupo.

Todas as aplicações financeiras podem ser resgatadas em até 30 (trinta) dias, sem perda de rendimentos.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de março de 2014	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Cientes mercado interno	47.188	54.299	63.641	66.605
Cientes mercado externo	80.260	7.093	80.260	7.093
	<u>127.448</u>	<u>61.392</u>	<u>143.901</u>	<u>73.698</u>
Ativo circulante	126.360	59.800	142.813	72.106
Ativo não circulante	<u>1.088</u>	<u>1.592</u>	<u>1.088</u>	<u>1.592</u>

Para as posições em 30 de junho e 31 de março de 2014, não foi identificada pela administração a necessidade de constituição de provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa.

Em 30 de junho de 2014, as contas a receber de clientes no valor de R\$ 96 (controladora e consolidado) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes que não possuem histórico de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de março de 2014	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Vencidas e não provisionadas:				
Até 30 dias	3		3	
acima de 31 dias	93	584	93	584
A vencer:				
Em até 30 dias	115.129	51.688	115.085	52.206
de 31 a 60 dias	4.756	3.611	15.845	3.606
acima de 60 dias	7.467	5.509	12.875	17.302
	<u>127.448</u>	<u>61.392</u>	<u>143.901</u>	<u>73.698</u>

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de contas a receber.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de março de 2014	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Circulante				
Produtos acabados e em elaboração	166.734	19.480	172.394	19.480
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	37.979	39.118	28.639	39.118
Loteamentos - terras			9.339	9.339
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	25.212	31.721	25.213	31.721
	229.925	90.319	235.585	99.658
Não Circulante				
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	31.234	25.790	31.234	25.790
	31.234	25.790	31.234	25.790
	261.159	116.109	266.819	125.448

A Companhia firmou parcerias para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros (inclusive sob regime de parceria agrícola), cuja parte da entrega ocorrerá somente em exercício futuros.

O saldo classificado como “Loteamentos – Terras” se refere aos empreendimentos imobiliários Residencial Recanto das Paineiras e Park Empresarial Iracemápolis, ambos no município de Iracemápolis, Estado de São Paulo.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de março de 2014	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Circulante				
PIS / COFINS	52.624	24.214	52.624	24.214
ICMS	23.745	29.532	24.241	29.994
IOF sobre derivativos	5.967	5.841	5.967	5.841
Outros	4.761	4.318	4.760	4.318
	<u>87.097</u>	<u>63.905</u>	<u>87.592</u>	<u>64.367</u>
Não Circulante				
PIS / COFINS	25.718	48.117	25.717	48.117
ICMS	31.619	19.825	31.851	20.084
	<u>57.337</u>	<u>67.942</u>	<u>57.568</u>	<u>68.201</u>
	<u>144.434</u>	<u>131.847</u>	<u>145.160</u>	<u>132.568</u>

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações, ajustados a valor presente quando aplicável (créditos sobre aquisições de imobilizado).

Os créditos sobre aquisições de imobilizado são compensados de acordo com a legislação fiscal aplicável.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

Trimestres findos em 30 de junho de:	30 de junho de 2014	
	Controladora	Consolidado
2016	20.791	21.022
2017	18.719	18.719
2018	7.028	7.028
2019	6.187	6.187
2020	645	645
2021 em diante	3.967	3.967
	<u>57.337</u>	<u>57.568</u>

10 Partes relacionadas

a) Saldos da controladora e do consolidado:

Controladora	30 de junho de 2014			31 de março de 2014		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
De investidas e relacionadas:						
Vale do Mogi Empreend. Imobiliários S.A.	4		6.197	5		2.440
Usina Boa Vista S.A.	2.015		1	3.569		116
Usina Santa Luiza S.A.	63		177	56	1.925	19
SMBJ Agroindustrial S.A.	3			5		
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool	2.867			4.398		525
SMA Industria Química S.A.	44			52		
São Martinho - Energia S.A.	45	1		5	1	14.500
Agro Pecuária Boa Vista S.A.	4			5		
Outros	7			72		
Sub-total	5.052	1	6.375	8.167	1.926	17.600
De acionistas - compras de cana-de-açúcar	2.299		4.485	2.577		1.876
	<u>7.351</u>	<u>1</u>	<u>10.860</u>	<u>10.744</u>	<u>1.926</u>	<u>19.476</u>

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	30 de junho de 2014		31 de março de 2014		
	Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
De investidas e relacionadas:					
Usina Boa Vista S.A.	2.015	1	3.569		116
Usina Santa Luiza S.A.	63	177	56	1.925	19
SMBJ Agroindustrial S.A.	3		5		
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool	2.867		4.398		525
SMA Industria Química S.A.	44		52		
Agro Pecuária Boa Vista S.A.	4		5		
Outros	7		72		
Sub-total	5.003	178	8.157	1.925	660
De acionistas - compras de cana-de-açúcar	2.299	4.485	2.577		1.876
	<u>7.302</u>	<u>4.663</u>	<u>10.734</u>	<u>1.925</u>	<u>2.536</u>

Em 30 de junho e 31 de março de 2014, os saldos no ativo e passivo circulante (classificados em contas a receber e fornecedores no balanço patrimonial) referem-se a compras e vendas de produtos e serviços entre a Companhia e suas investidas e relacionadas. Os saldos no ativo não circulante são adiantamentos para futuro aumento de capital.

b) Transações da controladora no trimestre:

	30 de junho de 2014			
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas	Compras de produtos e serviços
Vale do Mogi Empreend. Imobiliários S.A.			5	(14.544)
Usina Boa Vista S.A.			2.996	
Usina Santa Luiza S.A.			96	
SMA Industria Química S.A.		28	54	
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool			2.353	
São Martinho - Energia S.A.		2.129	65	
Outras			115	
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	(114)			
- prestação de serviços	(161)			
- compras de cana-de-açúcar				(4.902)
	<u>(275)</u>	<u>2.157</u>	<u>5.684</u>	<u>(19.446)</u>

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2013			
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas	Compras de produtos e serviços
Vale do Mogi Empreend. Imobiliários S.A.			5	(16.816)
Usina Boa Vista S.A.			2.398	
Usina Santa Luiza S.A.			96	
SMA Industria Química S.A.		31	64	
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool			1.878	
Outras			140	
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	(27)			
- prestação de serviços	(490)			
- compras de cana-de-açúcar				(5.416)
	(517)	31	4.581	(22.232)

As transações com partes relacionadas referem-se a receitas e despesas relativas a aluguéis de imóveis, prestação de serviços advocatícios e compras de cana-de-açúcar.

As despesas reembolsadas por investidas referem-se a gastos incorridos com o centro de serviços compartilhados, com o Conselho de Administração e o escritório corporativo. Os rateios estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

c) Transações do consolidado no trimestre:

	30 de junho de 2014			
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas por controladas	Compras de produtos e serviços
Usina Boa Vista S.A.			2.996	
Usina Santa Luiza S.A.			96	
SMA Industria Química S.A.		28	54	
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool			2.353	
Outras			115	
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	(114)			
- prestação de serviços	(161)			
- compras de cana-de-açúcar				(4.902)
	(275)	28	5.614	(4.902)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2013			
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas	Compras de produtos e serviços
Usina Boa Vista S.A.			2.398	
Usina Santa Luíza S.A.			96	
SMA Indústria Química S.A.		31	64	
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool			1.878	
Outras			140	
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	(27)			
- prestação de serviços	(490)			
- compras de cana-de-açúcar				(5.416)
	(517)	31	4.576	(5.416)

d) Remuneração do pessoal-chave da administração:

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar no exercício está demonstrada a seguir:

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Honorários e bônus	3.316	3.397
Contribuições previdenciárias e sociais	663	469
Outros	179	159
	4.158	4.025

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de março de 2014	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Despesas antecipadas	3.176	1.835	3.176	1.835
Adiantamentos a fornecedores	8.839	3.553	8.839	3.553
Adiantamentos a funcionários	1.183	1.068	1.183	1.068
Valores a receber por garantias prestadas	1.137	267	1.137	267
Depósitos pagos	111	111	111	111
Outros investimentos	9	10	9	10
Outros créditos	326	417	422	421
	14.781	7.261	14.877	7.265
Ativo circulante	14.661	7.141	14.757	7.145
Ativo não circulante	120	120	120	120

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Investimentos

12.1 Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas

O saldo de investimentos da controladora em outras sociedades é composto como segue:

	30 de junho de 2014										
	Vale do Mogi	SME	Vale do Piracicaba	SM Log	NF	SC	ABV	SMA	USL	CTC	Total
Em Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas:											
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500	12.678	10.246	3.100	426.635	1.643	1.146	50	11.898		
Percentual de participação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	50,95%	36,09%	34,29%	50,00%	41,67%		
Capital social	84.637	5.243	10.246	3.100	858.845	21.150	208.560	100	19.161		
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	840.259	21.699	10.246	3.100	777.428	52.745	227.290	(3.561)	(11.198)		
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	14.011	13.885			22.649	12.786	5.942	(61)	6		
Movimentação dos investimentos:											
Saldos em 31 de março de 2014	826.249	7.814	1		384.572	81.648	61.795			9.747	1.371.826
Aquisição de participação societária - Nota 12.4						15.346					15.346
Integralização e aporte de capital			10.245	3.100					1.925	(10.245)	5.025
Cisão parcial na SC - Nota 12.7						(51.878)	51.878				
Ganho reflexo - <i>hedge accounting</i>						3.704					3.704
Resultado de equivalência patrimonial	10.361	13.885			11.540	4.614	1.123	(31)	3	498	41.993
Resultado de equivalência patrimonial - Ajustado pelo PPA						(435)					(435)
Dividendo adicional ABV - Reflexo da cisão - Nota 12.7						(212)					(212)
Reclassificação para o passivo do investimento com passivo a descoberto - Nota 20								31	(1.928)		(1.897)
Saldos em 30 de junho de 2014	836.610	21.699	10.246	3.100	396.112	52.787	114.796				1.435.350
Representado por:											
Participação sobre o patrimônio líquido da investida	836.610	21.699	10.246	3.100	396.112	19.036	77.938				1.364.741
Mais valia de ativos e passivos						33.751	36.858				70.609

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2014									
	Vale do Mogi	SME	NF	SC	ABV	SMA	USL	Mirtilo	Outros	Total
Em Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas:										
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500	12.678	426.635	1.643	1.146	50	11.898			
Percentual de participação	100,00%	100,00%	50,95%	32,19%	17,97%	50,00%	41,67%			
Capital social	84.637	5.243	858.845	63.083	208.560	100	14.541			
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	826.249	7.814	754.778	133.963	221.348	(3.500)	(15.824)			
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	46.556	17.061	(12.908)	(21.280)	5.437	(1.234)	(2.500)			
Movimentação dos investimentos:										
Saldos em 31 de março de 2013	793.862	12.843	391.149	101.266	64.537			196.500	10.193	1.570.350
Integralização e aporte de capital	46.550	2.565					1.500		11.564	62.179
Aquisição de participação									1	1
Perda reflexa - <i>hedge accounting</i>				(8.191)						(8.191)
Resultado de equivalência patrimonial	46.556	17.061	(6.577)	(6.851)	977	(617)	(1.042)		(446)	49.061
Resultado de equivalência patrimonial - Ajustado pelo PPA				(1.886)						(1.886)
Incorporação de acervo líquido								(44.767)		(44.767)
Reclassificação do ágio para o intangível								(151.733)		(151.733)
Alienação de investimento									(11.564)	(11.564)
Dividendos distribuídos	(63.257)	(14.655)			(1.210)					(79.122)
Redução de capital		(10.000)								(10.000)
Reflexo de impostos diferidos	2.538			(2.690)	(2.509)					(2.661)
Reclassificação para o passivo do investimento com						617	(458)			159
Saldos em 31 de março de 2014	<u>826.249</u>	<u>7.814</u>	<u>384.572</u>	<u>81.648</u>	<u>61.795</u>				<u>9.748</u>	<u>1.371.826</u>
Representado por:										
Participação sobre o patrimônio líquido da investida	826.249	7.814	384.572	43.127	39.768				9.748	1.311.278
Mais valia de ativos e passivos				38.521	22.027					60.548

O patrimônio líquido das investidas SC e ABV estão ajustados por mais valia dos ativos e passivos (*PPA - purchase pricing allocation*).

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12.2 Investimentos no consolidado

	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Investimentos da Companhia		
Nova Fronteira Bioenergia S.A.	396.112	384.572
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool	52.787	81.648
Agro Pecuária Boa Vista S.A.	114.796	61.795
Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (i)	10.246	9.749
	<u>573.941</u>	<u>537.764</u>

(i) Em 30 de junho de 2014, o investimento no CTC está registrado na controlada Vale do Piracicaba.

Essas investidas não são consolidadas e os investimentos estão avaliados por equivalência patrimonial, conforme movimentação demonstrada na Nota 12.1 acima.

12.3 Mudanças societárias do exercício anterior

No último exercício social ocorreram operações relevantes que afetaram significativamente a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período anterior.

Essas operações estão detalhadamente descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014, nas seguintes notas explicativas:

- Incorporação da Mirtilo Investimentos e Participações S.A.
- Integralização de capital na Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários S.A.
- Aquisição de participação societária na Vale do Piracicaba S.A.
- Integralização de capital e alienação da Cerrado Açúcar e Alcool S.A.
- Redução de capital na São Martinho Energia S.A.
- Integralização e aporte de capital em controlada e controlada em conjunto (Usina Santa Luiza S.A. e São Martinho – Energia S.A.)

**12.4 Aquisição adicional de participação societária na
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool ("SC")**

O Conselho de Administração aprovou em reunião realizada no dia 17 de fevereiro de 2014 a aquisição de mais 3,90% da participação acionária da SC. O valor da contraprestação é de R\$ 15.345, que serão pagos em três parcelas anuais de R\$ 5.115. O fechamento da operação ocorreu em 1º de abril de 2014, com o pagamento da primeira parcela e a transferência das ações. Desta forma, a participação da Companhia no patrimônio da SC passou de 32,18% para 36,09%. O saldo a pagar da operação está detalhado na nota 35.

Essa transação foi efetuada em conexão com a aquisição de controle mencionada na Nota 36. Assim, a avaliação do *PPA - purchase pricing allocation* será efetuada em conjunto com a operação de aquisição de controle.

12.5 Aumento de capital na Vale do Piracicaba S.A. ("Vale do Piracicaba")

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de junho de 2014, foi aprovado o aumento de capital na controlada Vale do Piracicaba, mediante a conferência de investimento detido pela Companhia na investida CTC – Centro de Tecnologia Canavieira S.A. ("CTC") no valor de R\$ 10.245. A operação foi realizada com base em laudo de avaliação a valor contábil de 31 de maio de 2014, emitido por peritos avaliadores independentes.

**12.6 Integralização e aumento de capital na São Martinho
Logística e Participações S.A. ("SM Log")**

O Conselho de Administração aprovou em reunião realizada em 31 de março de 2014, a constituição da SM Log. O capital social foi subscrito em R\$ 1 com a emissão de mil ações, atribuídas aos acionistas na seguinte proporção: 99% pela Companhia e 1% pela Vale do Mogi. A SM Log tem como objeto social atividades relacionadas com armazenagem de produtos e participação em outras sociedades. O exercício social da SM Log se encerrará em 31 de março de cada ano civil.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, a reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de junho de 2014 aprovou um aumento de capital na SM Log no valor de R\$ 3.099 com a emissão de 3.099 (três milhões, noventa e nove mil) novas ações.

12.7 Cisão parcial de ativo da SC

A Assembleia Geral Extraordinária da SC realizada em 30 de abril de 2014, aprovou a cisão do investimento que a SC possuía na Agro Pecuária Boa Vista S.A. ("ABV"), com base em laudo de avaliação a valor contábil de 31 de março de 2014, emitido por peritos independentes.

As ações detidas pela SC foram transferidas aos acionistas da ABV, considerando as respectivas participações destes no capital da SC. Desta forma, a Companhia como acionista da ABV recebeu uma participação adicional de 16,32% passando a possuir 34,29% das ações da ABV.

13 Ativos biológicos

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possui lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas nos Estado de São Paulo, utilizada como matéria-prima em seu processo industrial. O cultivo de cana-de-açúcar é considerado uma atividade perene iniciada pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros. O primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz ("soqueira") continua no solo. A soqueira devidamente tratada cresce novamente e sua produção é considerada economicamente viável, em média, entre 6 a 7 cortes.

As terras próprias em que as lavouras estão plantadas são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo:

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Área total estimada de colheita (ha)	105.042	105.227
Produtividade prevista (ton/ha)	85,11	83,50
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	134,54	133,73
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,4578	0,4646

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do trimestre.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das informações financeiras e são revisados trimestralmente e, se necessário, ajustados.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

	Controladora	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Ativos biológicos em 31 de março	596.309	506.368
Aumentos decorrentes de plantio	20.058	21.094
Aumentos decorrentes de tratamentos	35.565	30.735
Variação no valor justo	1.691	3.429
Incorporação da Mirtilo		37.799
Reduções decorrentes da colheita	(77.066)	(74.413)
Ativos biológicos no final do trimestre	<u>576.557</u>	<u>525.012</u>

	Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Ativos biológicos em 31 de março	596.309	544.167
Aumentos decorrentes de plantio	20.058	21.094
Aumentos decorrentes de tratamentos	35.565	30.735
Variação no valor justo	1.691	3.429
Reduções decorrentes da colheita	(77.066)	(74.413)
Ativos biológicos no final do trimestre	<u>576.557</u>	<u>525.012</u>

(a) Compromissos com parceria agrícola e arrendamentos

A Companhia firmou contratos de parceria agrícola para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros, substancialmente por meio de contratos plurianuais. Referidos contratos têm vigência, em sua maioria, entre seis e doze anos, renováveis ao seu término. Adicionalmente, a Companhia possui contratos de arrendamento para produção de cana-de-açúcar.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores a serem desembolsados em função destes contratos são determinados a cada encerramento de safra pelo preço da tonelada de cana-de-açúcar estabelecido pelo modelo definido pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo - CONSECANA. Em 30 de junho e 31 de março de 2014, os pagamentos totais estimados (valor nominal) são:

Consolidado	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Menos de um ano	95.819	92.368
Mais de um ano e menos de cinco anos	243.712	231.707
Mais de cinco anos	135.510	126.976
	<u>475.041</u>	<u>451.051</u>

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imobilizado

Controladora	Terras	Edifícios e depen- dências	Equipamentos e instalações Industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Outras imobili- zações	Obras em andamento	Total
SalDOS em 31 de março de 2013	602.806	83.504	442.725	62.622	133.703	14.226	143.446	1.483.032
Aquisição			70.837	34.479	35.722	599	107.231	248.868
Custo da venda	(164)		(8)	(432)	(2.951)	(1)		(3.556)
Integralização de capital - Vale Mogi	(69.164)							(69.164)
Transferências entre contas		21.459	139.353	2.902	3.462	2.692	(169.868)	
Depreciação		(3.090)	(99.057)	(6.108)	(20.044)	(2.784)		(131.083)
SalDOS em 31 de março de 2014	533.478	101.873	553.850	93.463	149.892	14.732	80.809	1.528.097
Custo total	533.478	117.129	695.664	116.084	202.569	45.515	80.809	1.791.248
Depreciação acumulada		(15.256)	(141.814)	(22.621)	(52.677)	(30.783)		(263.151)
Valor residual	533.478	101.873	553.850	93.463	149.892	14.732	80.809	1.528.097
Aquisição			3.646	844	933	134	15.235	20.792
Custo da venda				(44)	(269)			(313)
Transferências entre contas		3.342	64.891			115	(68.348)	
Depreciação		(1.054)	(38.053)	(2.193)	(6.057)	(715)		(48.072)
SalDOS em 30 de junho de 2014	533.478	104.161	584.334	92.070	144.499	14.266	27.696	1.500.504
Custo total	533.478	120.471	764.191	116.805	203.020	45.764	27.696	1.811.425
Depreciação acumulada		(16.310)	(179.857)	(24.735)	(58.521)	(31.498)		(310.921)
Valor residual	533.478	104.161	584.334	92.070	144.499	14.266	27.696	1.500.504
Valores Residuais :								
Custo histórico	18.451	65.312	352.233	90.089	119.908	14.266	27.696	687.955
Mais-valia	515.027	38.849	232.101	1.981	24.591			812.549
Taxas médias anuais de depreciação		3,15%	5,71%	7,48%	10,85%	12,30%		

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Terras	Edifícios e depen- dências	Equipamentos e instalações Industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Outras imobili- zações	Obras em andamento	Total
Saldos em 31 de março de 2013	1.712.990	91.041	442.725	62.622	133.703	14.226	169.174	2.626.481
Aquisição			71.018	34.479	35.722	599	107.895	249.713
Custo da venda	(13.396)		(8)	(432)	(2.951)	(1)		(16.788)
Transferências estoques para vendas	(9.339)							(9.339)
Transferências entre contas		21.459	165.745	2.902	3.462	2.692	(196.260)	
Depreciação		(3.613)	(99.727)	(6.108)	(20.044)	(2.784)		(132.276)
Saldos em 31 de março de 2014	1.690.255	108.887	579.753	93.463	149.892	14.732	80.809	2.717.791
Custo total	1.690.255	127.279	722.237	116.084	202.569	45.515	80.809	2.984.748
Depreciação acumulada		(18.392)	(142.484)	(22.621)	(52.677)	(30.783)		(266.957)
Valor residual	1.690.255	108.887	579.753	93.463	149.892	14.732	80.809	2.717.791
Aquisição		3.183	3.646	844	933	134	15.235	23.975
Custo da venda				(44)	(269)			(313)
Transferências entre contas		3.342	64.891			115	(68.348)	
Depreciação		(1.184)	(38.304)	(2.193)	(6.057)	(715)		(48.453)
Saldos em 30 de junho de 2014	1.690.255	114.228	609.986	92.070	144.499	14.266	27.696	2.693.000
Custo total	1.690.255	133.804	790.764	116.805	203.020	45.764	27.696	3.008.108
Depreciação acumulada		(19.576)	(180.778)	(24.735)	(58.521)	(31.498)		(315.108)
Valor residual	1.690.255	114.228	609.986	92.070	144.499	14.266	27.696	2.693.000
Valores Residuais :								
Custo histórico	103.191	69.470	377.885	90.089	119.908	14.266	27.696	802.505
Mais-valia	1.587.064	44.758	232.101	1.981	24.591			1.890.495
Taxas médias anuais de depreciação		3,36%	5,61%	7,48%	10,85%	12,30%		

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2014, o saldo de obras em andamento da controladora refere-se à adequação do parque industrial de suas duas unidades industriais para o aumento na produção de açúcar e etanol.

No mesmo período, 13.717 ha de terras da Companhia e de sua controlada Vale do Mogi estavam dadas em garantias para operações da Usina Boa Vista S.A.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos do Grupo, bens do ativo imobilizado, no montante consolidado de R\$ 508.118 em 30 de junho de 2014, encontram-se gravados em garantia dos credores. Estes itens são representados, em sua grande maioria, por equipamentos e instalações industriais e máquinas e implementos agrícolas. Adicionalmente, o montante de R\$ 397.329 referente a terras, foi oferecido em garantia de créditos rurais securitizados registrados no passivo circulante e exigível a longo prazo.

Os gastos com manutenção no período de entressafra são alocados ao imobilizado e depreciados integralmente na safra seguinte.

O Grupo capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 340 no trimestre findo em 30 de junho de 2014 (2013 - R\$ 1.015). Em 30 de junho de 2014, o imobilizado da controladora inclui bens decorrentes de contratos de arrendamento mercantil que transfiram os benefícios, riscos e controles no montante de R\$ 2.434.

Conforme determina o CPC 27, a Companhia com apoio de empresa especializada, realizou no último exercício, a revisão da vida útil dos bens do imobilizado (máquinas e veículos agrícolas, equipamentos industriais e edifícios), ajustando as vidas úteis dos respectivos ativos, com consequente mudança nas taxas de depreciação dos mesmos, a partir de 1º de julho de 2013.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de março de 2014	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Ágio rentabilidade futura (i)	167.335	167.335	167.335	167.335
Software	15.378	15.320	15.378	15.320
Amortização acumulada	(7.833)	(7.270)	(7.833)	(7.270)
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	16.050	16.598	16.050	16.598
Outros ativos	74	74	934	934
	<u>191.004</u>	<u>192.057</u>	<u>191.864</u>	<u>192.917</u>

- (i) Ágios gerados na incorporação da Mirtilo e do acervo líquido da USL, cujos negócios estão atualmente na Companhia.
- (ii) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar (2.281 hectares com prazo de exploração entre 2013 a 2017).

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos	Garan- tias	Vencimento	Controladora	
				30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Em moeda nacional:					
Créditos rurais securitizados	IGP-M + Juros médios ponderados de 4,58% a.a. pagos anualmente	(a)	Parcelas anuais com vencimentos entre Set/18 a Jul/20	60.481	64.807
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 5,50% a.a. pagos no vencimento do contrato		Parcelas únicas com vencimentos em Set/14 a Mar/15	44.712	32.915
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 3,60% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/14 a Fev/17	3.974	4.581
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 3,61% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/14 a Dez/23	93.091	97.727
FINEP	Taxa pré-fixada de 4,00% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/14 a Mai/24	10.607	
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a pagos anualmente	(d)	Parcelas anuais com vencimento final em Out/25	61	61
Nota de Crédito a Exportação	Variação 100,12 % CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos dos contratos		Parcelas únicas com vencimentos em Mai/17 e Mai/20	622.417	328.880
Leasing	Taxa pré-fixada de 9,75% a.a. pagos mensalmente	(e)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/14 a Dez/15	1.620	1.867
FINEM INDIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,89% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/14 a Abr/23	64.082	46.290
FINEM INDIRETO	Taxa pré-fixada de 5,24% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/14 a Jan/23	134.796	139.304
FINEM DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 1,40% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/14 a Mar/21	12.661	13.130
PRORENOVA	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,90% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/14 a Out/18	46.098	48.492
PRORENOVA	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/14 a Nov/19	61.419	61.518
Cédula Crédito Bancário (BNDES PASS)	Taxa pré-fixada de 7,70% a.a. pagos nos vencimentos		Parcela única em Abr/14		15.264
Em moeda estrangeira:					
ACC	Taxa pré-fixada de 1,2391% a.a. + Correção do dólar americano pagos no vencimento do contrato		Parcelas únicas com vencimentos entre Nov/14 e Dez/14	91.190	93.403
Nota de Crédito a Exportação	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. + Variação do dólar americano pagos no vencimento do contrato		Pagamentos de juros semestrais (Jun e Dez) e principal em Jun/17	220.250	229.445
PPE	(Libor 6 meses = 0,32911% a.a.) + Fixo = 2,38302% a.a.) = 2,7121% a.a. + Correção do dólar americano pagos no vencimento do contrato	(f)	Parcelas semestrais com vencimentos em Mar/15, Jun/15 e Set/16	313.769	387.846
FINEM INDIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,8991% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/14 a Abr/23	5.236	3.453
Total				1.786.464	1.568.983
Passivo circulante				(437.883)	(436.671)
Não circulante				1.348.581	1.132.312

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Encargos	Garan- tias	Vencimento	Consolidado	
				30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Em moeda nacional:					
Créditos rurais securitizados	IGP-M + Juros médios ponderados de 4,58% a.a. pagos anualmente	(a)	Parcelas anuais com vencimentos entre Set/18 a Jul/20	60.481	64.807
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 5,50% a.a. pagos no vencimento do contrato		Parcelas únicas com vencimentos em Set/14 a Mar/15	44.712	32.915
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 3,60% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/14 a Fev/17	3.974	4.581
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 3,61% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/14 a Dez/23	93.091	97.727
FINEP	Taxa pré-fixada de 4,00% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/14 a Mai/24	10.607	
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a pagos anualmente	(d)	Parcelas anuais com vencimento final em Out/25	61	61
Nota de Crédito a Exportação	Variação 100,12 % CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos dos contratos		Parcelas únicas com vencimentos em Mai/17 e Mai/20	622.417	328.880
Leasing	Taxa pré-fixada de 9,75% a.a. pagos mensalmente	(e)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/14 a Dez/15	1.620	1.867
FINEM INDIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,89% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/14 a Abr/23	73.802	50.732
FINEM INDIRETO	Taxa pré-fixada de 5,24% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/14 a Jan/23	151.102	156.700
FINEM DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 1,40% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/14 a Mar/21	12.661	13.130
PRORENOVA	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,90% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/14 a Out/18	46.098	48.492
PRORENOVA	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/14 a Nov/19	61.419	61.518
Cédula Crédito Bancário (BNDES PASS)	Taxa pré-fixada de 7,70% a.a. pagos nos vencimentos	(h)	Parcela única em Abr/14		15.264
Em moeda estrangeira:					
ACC	Taxa pré-fixada de 1,2391% a.a. + Correção do dolar americano pagos no vencimento do contrato		Parcelas únicas com vencimentos entre Nov/14 e Dez/14	91.190	93.403
Nota de Crédito a Exportação	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. + Variação do dolar americano pagos no vencimento do contrato (Libor 6 meses = 0,32911% a.a.) + Fixo = 2,38302% a.a.) = 2,7121% a.a. + Correção do dolar americano		Pagamentos de juros semestrais (Jun e Dez) e principal em Jun/17	220.250	229.445
PPE	Parcelas semestrais com vencimentos em Mar/15, Jun/15 e Set/16	(f)	Parcelas semestrais com vencimentos em Mar/15, Jun/15 e Set/16	313.768	387.846
FINEM INDIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,8991% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/14 a Abr/23	5.236	3.453
Total				1.812.489	1.590.821
Passivo circulante				(441.423)	(439.644)
Não circulante				1.371.066	1.151.177

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2014, os empréstimos e financiamentos estão garantidos pelas seguintes garantias adicionais (referência aos quadros anterior):

Descrição das garantias oferecidas na contratação de empréstimos e financiamentos		Valor contábil ou contratual
(a)	Hipoteca – 11.785 ha de terras	394.628
(b)	Alienação fiduciária de equipamentos industriais	45.642
	Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	97.658
	Fiança bancária	15.006
(c)	Alienação fiduciária de equipamentos industriais	164.989
	Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	199.829
	Nota promissória	1.664
(d)	Hipoteca - 69 ha de terras	2.071
(e)	Nota promissória	3.020
(f)	Nota promissória	594.675

As áreas de terras oferecidas em garantia de empréstimos e financiamentos referem-se a áreas de plantio de cana-de-açúcar.

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo têm a seguinte composição de vencimento:

	30 de junho de 2014	
	Controladora	Consolidado
De 1º/07/2015 a 30/06/2016	347.160	350.549
De 1º/07/2016 a 30/06/2017	425.945	429.335
De 1º/07/2017 a 30/06/2018	175.344	178.734
De 1º/07/2018 a 30/06/2019	167.429	170.819
De 1º/07/2019 a 30/06/2020	158.810	162.199
De 1º/07/2020 a 31/10/2025	73.893	79.430
	<u>1.348.581</u>	<u>1.371.066</u>

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos e financiamentos são semelhantes.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com base na Resolução nº 2.471/98 do Banco Central do Brasil e outros diplomas legais vigentes, a Companhia, ABV e a USL securitizaram em 1998, 1999 e 2000 a dívida assegurada junto às instituições financeiras, por meio de aquisição, no mercado secundário, de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, como garantia de moeda de pagamento do valor do principal da dívida. Esses financiamentos securitizados, registrados como “Créditos rurais securitizados”, estarão automaticamente quitados nos seus vencimentos mediante o resgate dos Certificados do Tesouro Nacional, que se encontram custodiados pelas instituições financeiras credoras. Referidos certificados não são comercializáveis e destinam-se exclusivamente à liquidação desta dívida. O desembolso das empresas durante os 20 anos de vigência desta securitização limita-se ao pagamento anual de montantes equivalentes à aplicação de percentuais variáveis entre 3,8% e 4,96% ao ano sobre o valor securitizado, atualizado monetariamente pelo IGP-M, limitado a 9,5% ao ano até a data do pagamento anual. Esta obrigação é registrada nas demonstrações financeiras de acordo com o valor dos desembolsos futuros, ajustados a valor presente.

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de março de 2014	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Cana-de-açúcar	91.257	25.904	91.257	25.904
Materiais, serviços e outros	31.128	40.958	25.043	38.525
	<u>122.385</u>	<u>66.862</u>	<u>116.300</u>	<u>64.429</u>

O período de safra da cana-de-açúcar, a qual ocorre geralmente entre abril e dezembro de cada ano, tem impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Obrigações com a Copersucar

Referem-se a sobras de caixa da Cooperativa de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão de exigibilidades. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda em algum dos processos nos quais a Cooperativa obteve liminar, a Companhia poderá ser requerida a desembolsar o valor que lhe tenha sido repassado em um prazo de até 120 dias. Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa quanto à constitucionalidade e legalidade da exigência e pelos passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	83.881	84.415
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	69.997	69.316
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	42.682	42.682
Provisão para despesas com processos tributários	11.880	11.641
Total	208.440	208.054
Passivo circulante	(2.040)	(2.040)
Não circulante	206.400	206.014

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias.

Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia, a SC e a USL são responsáveis pelo pagamento de obrigações, proporcionais às suas participações em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia, a SC e a USL eram cooperadas.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Copersucar possui autuações lavradas pelas Fazendas Estaduais, com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, na condição de contribuinte principal ou substituta tributária de empresas distribuidoras. O valor atualizado proporcional à participação da Companhia na Cooperativa corresponde a R\$ 153.152. Os consultores jurídicos da Copersucar avaliam estas causas como de risco de possível perda. A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas pelas Fazendas Estaduais em tais autuações. Essas autuações ocasionaram em custas processuais e honorários advocatícios para a Companhia em montante estimado pela Administração de R\$ 11.880 (31 de março de 2014 - R\$ 11.641), que estão registrados no resultado do exercício na rubrica de "Outras receitas, líquidas". A Administração está em discussão/revisão com a Copersucar sobre o valor final a ser indenizado por conta dessas despesas, mas não espera diferença material em relação ao valor provisionado.

19 Tributos parcelados

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
ICMS	969	1.188
REFIS - Parcelamento Lei 11.941	50.050	50.349
	51.019	51.537
Passivo circulante	(5.149)	(5.219)
Não circulante	45.870	46.318

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de março de 2014	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Venda para entrega futura	2.358	2.353	2.358	2.353
Passivo a descoberto de investidas	6.446	8.343	6.446	8.343
Mitsubishi Corporation	4.741	4.440	4.741	4.440
Cooperativa de funcionários	1.295	1.225	1.295	1.225
Fretes e carretos	1.148	67	1.148	67
Outros débitos	481	867	913	1.298
	16.469	17.295	16.901	17.726
Passivo circulante	16.463	17.289	16.465	17.290
Não circulante	6	6	436	436

O saldo em aberto com a Mitsubishi Corporation é proveniente de aquisição de participação societária na Usina Boa Vista S.A. realizada em novembro de 2009 com vencimento final em novembro de 2014.

21 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

Em 30 de junho e 31 de março 2014, o capital social é de R\$ 737.200 e está dividido em 113.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2014, os acionistas aprovaram o aumento de capital no valor de R\$ 71.650 com reserva de orçamento de capital, sem a emissão de novas ações.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Ações em tesouraria

Em 13 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou o 2º programa de recompra de ações ordinárias de emissão da própria Companhia, para manutenção em tesouraria e posterior alienação, cancelamento ou utilização para outorga de opção de compra de ações (item (f) abaixo), sem redução de capital social, nos termos do seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº. 10/80 e nº. 268/97 e das demais disposições legais vigentes. As operações de aquisição de ações deste 2º plano foram realizadas na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBovespa"), a preços de mercado, com a intermediação de corretoras.

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2014, não houve recompra de ações, apenas alienação de 35.982 ações em tesouraria, em função de opções de compras exercidas por diretores da Companhia (item (f) abaixo) restando a quantidade de 621.658 ações em tesouraria.

Em 30 de junho de 2014, o valor de mercado da totalidade dessas ações corresponde a R\$ 24.866 (em 30 de junho de 2013 - R\$ 19.748 – 767.211 ações).

	Quantidade	Preço médio de aquisição*	Montante total
Ações em tesouraria em 31 de março de 2014	657.640	18,00	11.839
Exercício de opções	(35.982)	18,00	(648)
Ações em tesouraria em 30 de junho de 2014	<u>621.658</u>	<u>18,00</u>	<u>11.191</u>

* inclui custos adicionais na aquisição - em reais

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Vide Nota 23(c) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Reserva legal e para Orçamento de capital

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2014 não ocorreram mudanças na metodologia de cálculo. Vide Nota 23(d) das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2014, os acionistas aprovaram a destinação de mais R\$ 118.353 à reserva de orçamento de capital, e aumento de capital no montante de R\$ 71.650.

(e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2014, foi aprovada uma distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 8.342 (R\$ 0,0742 por ação), totalizando uma distribuição de dividendos no montante de R\$ 40.405 (R\$ 0,3595 por ação) sobre o resultado do exercício findo em 31 de março de 2014.

(f) Plano de outorga de opção de compra de ações

O Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações aos diretores da Companhia está detalhado na Nota 23 (f) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014.

No trimestre findo em 30 de junho de 2014, foram exercidas opções de compra de 35.982 ações pelo valor de R\$ 667.

Adicionalmente, a Companhia reconheceu no mesmo período uma despesa de R\$ 710 (em 30 de junho de 2013 - R\$ 529) com opções de ações.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Plano de benefícios a empregados e administradores – Previdência Privada

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2014 não ocorreram mudanças no modelo e nas premissas utilizadas para o plano, permanecendo mantidas as divulgações descritas na Nota 24 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014.

O montante dessa participação nos trimestres findos em 30 de junho de 2014 e de 2013, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foi de R\$ 425 e R\$ 405, respectivamente, no consolidado.

23 Programa de participação nos lucros e resultados

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2014 não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas para o respectivo cálculo. Vide Nota 25 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014.

O montante dessa participação no trimestre findo em 30 de junho de 2014, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foi de R\$ 6.661 (no trimestre findo em 30 de junho de 2013 – R\$ 5.885), na controladora e consolidado.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Imposto de renda e contribuição social

(a) O imposto de renda e a contribuição social estão representados por:

Controladora	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Ativo circulante - Antecipações		
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	<u>30.492</u>	<u>33.473</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Créditos diferidos		
. Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	3.084	11.683
. Contribuição social sobre base negativa acumulada	1.184	4.279
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Provisão para contingências	14.653	13.803
. Instrumentos financeiros derivativos	39.996	54.077
. Participação de empregados no resultado e bônus	3.763	1.018
. Provisão para outras obrigações	4.039	3.958
. Outros	<u>1.959</u>	<u>1.411</u>
	<u>68.678</u>	<u>90.229</u>
Débitos diferidos		
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Mais-valia de ativo imobilizado (<i>Deemed cost</i>)	(260.095)	(262.165)
. Depreciação acelerada incentivada	(183.355)	(182.609)
. Financiamentos securitizados	(17.420)	(17.414)
. Benefício fiscal sobre ágio	(17.523)	(17.523)
. Ajuste a valor presente	(4.139)	(4.561)
. Instrumentos financeiros derivativos	(3.968)	(352)
. Ativos biológicos e produto agrícola (variação para o valor justo)	(3.558)	(3.684)
. Variação cambial	(31.215)	(41.289)
. Outros	<u>(876)</u>	<u>(1.349)</u>
	<u>(522.149)</u>	<u>(530.946)</u>
Passivo não circulante	<u>(453.471)</u>	<u>(440.717)</u>

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
No ativo circulante - Antecipações		
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	30.654	34.237
No passivo circulante - Débitos correntes		
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar	8.958	611
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Créditos diferidos		
. Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	3.084	11.683
. Contribuição social sobre base negativa acumulada	1.184	4.279
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Provisão para contingências	14.653	13.803
. Instrumentos financeiros derivativos	39.996	54.077
. Participação de empregados no resultado e bônus	3.763	1.018
. Provisão para outras obrigações	4.039	3.958
. Outros	1.990	1.411
	68.709	90.229
Débitos diferidos		
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Mais-valia de ativo imobilizado (<i>Deemed cost</i>)	(627.222)	(629.327)
. Depreciação acelerada incentivada	(183.355)	(182.609)
. Financiamentos securitizados	(17.420)	(17.414)
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(17.523)	(17.523)
. Ajuste a valor presente	(4.139)	(4.561)
. Instrumentos financeiros derivativos	(3.968)	(352)
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	(3.558)	(3.684)
. Variação cambial	(31.215)	(41.289)
. Outros	(877)	(1.350)
	(889.277)	(898.109)
Passivo não circulante	(820.568)	(807.880)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado a mesma autoridade fiscal.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa acumulada da contribuição social está limitada a 30% do lucro real anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização monetária ou juros. O reconhecimento de créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas tem como base projeções de resultado do Grupo que suportam a recuperação dos créditos tributários, em conformidade com as práticas contábeis vigentes.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável aprovadas pela Administração, incluindo a expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrada a seguir:

Consolidado	Valor estimado
Períodos findos em 30 de junho de:	de realização
2015	19.158
2016	13.146
2017	12.580
2018	17.672
2019	3.295
2020 em diante	2.858
	<u>68.709</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais valia de terras, que serão realizados se alienados. Adicionalmente, o prazo de liquidação dos empréstimos securitizados, que vencem até 2021, têm impacto no período de recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Lucro antes dos impostos	69.803	52.008	71.011	52.806
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(23.733)	(17.683)	(24.144)	(17.954)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	14.130	1.104	5.886	(4.001)
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(105)	(718)	(105)	(718)
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido			7.447	5.211
. Outros	11	(10)	11	(644)
. Incentivos fiscais	620	27	620	28
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(9.077)	(17.280)	(10.285)	(18.078)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.093	(15.881)	5.989	(15.779)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(15.170)	(1.399)	(16.274)	(2.299)

25 Compromissos

O Grupo estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Os detalhes destes compromissos estão relacionados na Nota 28 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2014.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Provisão para contingências
26.1 Perdas prováveis

O Grupo, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para contingências para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Controladora					30 de junho de 2014
	31 de março de 2014	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	
Tributários	3.914				20	3.934
Cíveis e ambientais	16.025	22		(363)	268	15.952
Trabalhistas	36.710	3.360	(1.196)	(2.349)	1.856	38.381
Total	56.649	3.382	(1.196)	(2.712)	2.144	58.267
Depósitos Judiciais	31.969	2.367		(2.985)	239	31.590

	Consolidado					30 de junho de 2014
	31 de março de 2014	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	
Tributários	3.914	254			20	4.188
Cíveis e ambientais	16.025	22		(364)	268	15.951
Trabalhistas	36.710	3.360	(1.196)	(2.349)	1.856	38.381
Total	56.649	3.636	(1.196)	(2.713)	2.144	58.520
Depósitos Judiciais	31.969	2.619		(2.984)	239	31.843

Em 30 de junho de 2014, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a: (a) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente pelo Grupo, para os quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (b) honorários ad exitum a serem pagos aos advogados contratados para defesa da empresa em processos tributários.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) reparação de danos em áreas que sofreram queima de palha de cana-de-açúcar; e (iii) execuções de natureza ambiental.

Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) horas extras; (ii) horas “in itinere”; (iii) supressão do intervalo intrajornada; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o consequente pagamento de 13º salário e férias acrescidas do terço constitucional.

26.2 Perdas possíveis (passivo contingente)

O Grupo é parte em outros processos de natureza tributária, ambiental e cível que, com base na posição dos advogados, o risco de perda é classificado como possível (passivo contingente). A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Processos tributários:

Consolidado		Instância			
Natureza	Nº de processos	Adminis- trativa	1º Instância judicial	Tribunal inferior	Total
(i) Contribuição previdenciária	14	116.657		13.722	130.379
(ii) Apuração de IRPJ/CSLL	11	126.848			126.848
(iii) Saldo negativo IRPJ	5	674			674
Saldo negativo CSLL	6	780	134		914
Compensação créditos PIS	4	69		2.298	2.367
ITR	2	22.768			22.768
Compensação tributos federais	1	257			257
(iv) Outros processos tributários	24	8.740	857	428	10.025
	67	276.793	991	16.448	294.232

- (i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes do benefício da depreciação acelerada incentivada.
- (iii) Os processos tratam de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais decorrentes de pagamento a maior e/ou saldo negativo e créditos de exportação cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil e estão pendentes de julgamento das manifestações de inconformidade/recursos voluntários.
- (iv) Os processos tratam da discussão envolvendo outros processos tributários como, por exemplo, contribuição para o SENAI, e que a classificação de risco de perda é “possível”.

Processos cíveis e ambientais:

Consolidado		Instância				
Natureza	Nº de processos	Adminis- trativa	1ª Instância judicial	Tribunal inferior	Tribunal superior	Total
Ambientais	22	4.126	2.223	243		6.593
Cíveis						
Indenizatórias	37		9.279	187	31	9.496
Revisão de contratos	3		12			12
Retificação de área e registro imobiliário	2					
Alvarás para obtenção de licença de pesquisa mineral	6					
	70	4.126	11.514	430	31	16.101

A Administração do Grupo, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver outros riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

27 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos devem ser classificados como “mantidos para negociação” e registrados pelo seu valor justo no ativo circulante quando seu valor justo for positivo e no passivo circulante quando seu valor justo for negativo. As variações do valor justo devem ser registradas no resultado do exercício, a não ser quando o derivativo for designado para contabilidade de hedge. A utilização da contabilidade de hedge (*hedge accounting*) é optativa e objetiva registrar os efeitos dos instrumentos financeiros derivativos no mesmo momento em que os objetos protegidos afetam o resultado da entidade, de forma a respeitar o princípio contábil de competência e reduzir a volatilidade no resultado criada pela marcação a mercado dos derivativos.

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de hedge (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos eleitos para a designação são derivativos de açúcar, etanol e de moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas da safra 2014/2015 e 2015/2016 e foram classificados como hedge de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Os derivativos designados para contabilidade de hedge estão registrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo. As variações eficazes de valor justo dos derivativos designados e que se qualificam para contabilidade de hedge são classificadas na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido (conforme “Demonstração de resultado abrangente”), líquidas de tributos diferidos, e registradas no resultado na rubrica “Receita líquida de vendas” quando do reconhecimento da receita da respectiva venda coberta, o que ocorre no mês de embarque da mercadoria vendida. A parcela ineficaz das variações é registrada como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorre.

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para hedge proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Para os hedges de câmbio, os derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes hedges são realizados mediante contratação de “Termos de Moeda” (*NDFs*) e estratégias de Opções junto a instituições financeiras de primeira linha.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os hedges de açúcar, os derivativos foram designados como proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (*ICE Futures US*) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão.

Em 30 de junho e 31 de março de 2014, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2014				
	Vencimento	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No ativo circulante - Ganho / (Perda)					
Depósito de margem					13.284
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão		USD (.000)	R\$/USD		
. Compromisso de venda		138.569	2,3130	320.516	6.770
julho-14		18.624	2,2937	42.718	1.697
agosto-14		65.397	2,2625	147.963	1.831
setembro-14		16.757	2,3069	38.657	897
outubro-14		9.965	2,4865	24.778	2.097
novembro-14		9.956	2,4755	24.646	1.768
dezembro-14		234	2,3895	559	18
janeiro-15		234	2,4045	563	18
fevereiro-15		234	2,4210	567	17
março-15		2.054	2,5973	5.335	459
abril-15		234	2,4505	573	16
agosto-15		14.880	2,2955	34.157	(2.048)
. Compromisso de compra		22.627	2,2030	49.847	(11)
julho-14		22.627	2,2030	49.847	(11)
Contratos de Opções Flexíveis de Moeda - Dólar		USD (.000)	R\$/USD		
. Posição Titular de Opções de Venda (Puts)		44.876	2,4156	108.405	8.110
julho-14		19.610	2,3766	46.606	3.414
agosto-14		13.216	2,4283	32.093	2.568
outubro-14		1.680	2,4069	4.044	253
novembro-14		5.500	2,4187	13.303	841
março-15		4.870	2,5377	12.359	1.034
. Posição Lançadora de Opções de Compra (Calls)		25.266	2,5859	65.336	(193)
agosto-14		13.216	2,5891	34.218	(1)
outubro-14		1.680	2,6039	4.375	(5)
novembro-14		5.500	2,5308	13.919	(57)
março-15		4.870	2,6332	12.824	(130)
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE					27.960

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2014				
	Vencimento	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - (Ganho) / Perda					
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa		Ton	Cts USD/lb		
. Compromisso de venda		119.182	17,69	102.374	3.270
	setembro-14	95.051	17,69	81.623	1.500
	fevereiro-15	24.131	17,71	20.751	1.770
. Compromisso de compra		21.489	18,43	19.229	136
	setembro-14	16.358	18,16	14.428	123
	fevereiro-15	5.131	19,27	4.801	13
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa		Ton	Cts USD/lb		
. Posição titular de opções de compra (Calls)		14.225	19,00	13.124	(696)
	setembro-14	4.064	19,00	3.750	(69)
	fevereiro-15	10.160	19,00	9.374	(627)
. Posição titular de opções de venda (Puts)		62.486	16,99	51.538	(924)
	setembro-14	52.326	17,03	43.274	(810)
	fevereiro-15	10.160	16,75	8.264	(114)
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)		97.032	18,91	89.083	4.075
	setembro-14	51.310	18,48	46.037	1.492
	fevereiro-15	45.722	19,39	43.046	2.583
. Posição lançadora de opções de venda (Puts)		15.241	16,50	12.211	111
	setembro-14	15.241	16,50	12.211	111
Contratos futuros de mercadoria - Etanol - Bolsa		m³	R\$/m³		
. Compromisso de venda		7.200	1.227,09	8.835	20
	junho-14	3.600	1.150,00	4.140	4
	janeiro-15	3.600	1.304,17	4.695	16
. Compromisso de compra		900	1.120,00	1.008	(1)
	junho-14	900	1.120,00	1.008	(1)
Contratos de Swap - Juros - Balcão		USD (.000)	Ativo	Passivo	34.673
	novembro-14	49.914	USD + 1,2%	95,5% do CDI	5.210
	dezembro-14	47.920	USD + 1,3%	95,7% do CDI	5.154
	março-15	91.280	Libor 6M + 3%	3,85%	147
	junho-15	137.355	Libor 6M + 1,5%	2,36%	211
	setembro-16	183.140	Libor 6M + 2,5%	3,60%	1.798
	maio-17	165.736	100% CDI	USD + 5%	22.153
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE					40.664



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de março de 2014			
	Vencimento	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$ Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No ativo circulante - Ganho / (Perda)</u>				
Depósito de margem				28.673
Contratos a Termo de Mercadoria - Sugar #11 - Balcão		Ton	Cts USD/lb	
. Compromisso de venda		2.540	18,70	65
	junho-14	2.540	18,70	65
Contratos de Opções Flexíveis de Moeda - Dólar		USD (.000)	R\$/USD	
. Posição Titular de Opções de Compra (Calls)		3.704	2,3586	9
	junho-14	3.704	2,3586	9
. Posição Titular de Opções de Venda (Puts)		52.086	2,4586	6.009
	junho-14	7.210	2,4541	905
	julho-14	19.610	2,4133	1.886
	agosto-14	13.216	2,4875	1.671
	outubro-14	1.680	2,4723	171
	novembro-14	5.500	2,4599	605
	março-15	4.870	2,5633	771
. Posição Lançadora de Opções de Compra (Calls)		50.580	2,4607	(1.203)
	junho-14	5.704	2,4657	(20)
	julho-14	19.610	2,4150	(308)
	agosto-14	13.216	2,4875	(191)
	outubro-14	1.680	2,4723	(51)
	novembro-14	5.500	2,4599	(283)
	março-15	4.870	2,5633	(350)
<u>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</u>				<u>33.553</u>

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de março de 2014			
	Vencimento	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$ Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - (Ganho) / Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa		Ton	Cts USD/lb	
. Compromisso de venda		416.611	17,37	361.067 15.115
	abril-14	130.607	17,41	113.463 1.841
	junho-14	188.976	17,29	163.028 7.298
	setembro-14	72.898	17,39	63.255 4.218
	fevereiro-15	24.130	17,71	21.321 1.758
. Compromisso de compra		6.350	16,73	5.298 (345)
	abril-14	5.842	16,74	4.880 (299)
	junho-14	254	16,29	206 (23)
	setembro-14	254	16,75	212 (23)
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa		Ton	Cts USD/lb	
. Posição titular de opções de compra (Calls)		27.940	19,18	26.739 (1.363)
	abril-14	10.160	18,00	9.124 (456)
	junho-14	7.620	21,00	7.984 (76)
	fevereiro-15	10.160	19,00	9.631 (831)
. Posição titular de opções de venda (Puts)		120.904	17,25	104.056 (3.328)
	abril-14	10.160	17,63	8.934 (150)
	junho-14	52.324	17,59	45.920 (1.640)
	setembro-14	48.260	16,91	40.711 (1.274)
	fevereiro-15	10.160	16,75	8.491 (264)
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)		178.308	19,07	169.609 8.437
	abril-14	20.320	18,63	18.882 271
	junho-14	69.088	19,53	67.308 1.613
	setembro-14	43.180	18,19	39.191 3.109
	fevereiro-15	45.720	19,39	44.228 3.444
. Posição lançadora de opções de venda (Puts)		29.210	16,83	24.522 623
	junho-14	13.970	17,18	11.976 319
	setembro-14	15.240	16,50	12.546 304
Contratos futuros de mercadoria - Etanol - Bolsa		m³	R\$/m³	
. Compromisso de venda		9.000	1.150,08	10.351 15
	maio-14	2.700	1.151,94	3.110 28
	junho-14	3.600	1.150,00	4.140 7
	julho-14	2.700	1.148,33	3.101 (20)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de março de 2014				
	Vencimento	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - (Ganho) / Perda (continuação)					
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão		USD (.000)	R\$/USD		
. Compromisso de venda		150.531	2,3245	349.908	3.763
	abril-14	20.079	2,2722	45.623	(184)
	maio-14	15.000	2,2313	33.469	798
	junho-14	18.434	2,3630	43.559	(1.081)
	julho-14	13.024	2,3156	30.158	66
	agosto-14	30.946	2,2890	70.835	1.580
	setembro-14	16.757	2,3069	38.657	858
	outubro-14	8.965	2,5024	22.434	(1.047)
	novembro-14	9.956	2,4755	24.646	(708)
	dezembro-14	234	2,3895	559	6
	janeiro-15	234	2,4045	563	7
	fevereiro-15	234	2,4210	567	8
	março-15	1.554	2,6434	4.108	(238)
	abril-15	234	2,4505	573	10
	agosto-15	14.880	2,2955	34.157	3.688
. Compromisso de compra		17.972	2,3699	42.592	1.921
	abril-14	17.972	2,3699	42.592	1.921
Contratos de Swap - Juros - Balcão		USD (.000)	Ativo	Passivo	31.560
	novembro-14	49.914	USD + 1,2%	95,5% do CDI	2.974
	dezembro-14	47.920	USD + 1,3%	95,7% do CDI	3.033
	março-15	91.280	Libor 6M + 3%	3,85%	331
	junho-15	137.355	Libor 6M + 1,5%	2,36%	412
	setembro-16	183.140	Libor 6M + 2,5%	3,60%	1.531
	maio-17	165.736	100% CDI	USD + 5%	23.279
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE					56.398

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A data de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos firmados é determinada em função da estimativa de embarque do açúcar e etanol protegidos e previsão futura de fluxo de caixa decorrente destes embarques, conforme acordado com os clientes.

28 Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de Administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pelo Grupo, compondo quatro segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Energia elétrica; e
- (iv) Outros produtos.

No segmento de “Outros produtos” (iv) estão incluídas as operações relacionadas à produção e comercialização de ácido ribonucléico (sal sódico) e outros produtos ou subprodutos de menor relevância.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade.

Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações por segmento de negócios, utilizadas pelos principais tomadores de decisão são as seguintes:

Resultado consolidado por segmento

Trimestre findo em 30 de junho de 2014						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita líquida	182.951	164.501	22.231	8.324		378.007
Custo dos produtos vendidos	(117.126)	(132.767)	(4.399)	(6.521)		(260.813)
Ajuste valor mercado do canavial					1.691	1.691
Lucro bruto	65.825	31.734	17.832	1.803	1.691	118.885
Margem bruta	36,0%	19,3%	80,2%	21,7%		31,5%
Despesas com vendas	(12.463)	(4.204)	(160)	(49)		(16.876)
Demais despesas operacionais					(10.081)	(10.081)
Lucro (prejuízo) operacional	53.362	27.530	17.672	1.754	(8.390)	91.928
Margem Operacional	29,2%	16,7%	79,5%	21,1%		24,3%
Despesas financeiras, líquidas					(16.123)	(16.123)
Variações cambiais, líquidas					(4.794)	(4.794)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos					(29.307)	71.011
Imposto de renda e contribuição social					(10.285)	(10.285)
Lucro líquido (prejuízo) do período					(39.592)	60.726

Trimestre findo em 30 de junho de 2013						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita líquida	213.741	153.231	995	28.275		396.242
Custo dos produtos vendidos	(148.509)	(110.725)	(459)	(26.954)		(286.647)
Ajuste valor mercado do canavial					3.428	3.428
Lucro bruto	65.232	42.506	536	1.321	3.428	113.023
Margem bruta	30,5%	27,7%	53,9%	4,7%		28,5%
Despesas com vendas	(13.750)	(6.007)	(23)	(73)		(19.853)
Demais despesas operacionais					(38.577)	(38.577)
Lucro (prejuízo) operacional	51.482	36.499	513	1.248	(35.149)	54.593
Margem Operacional	24,1%	23,8%	51,6%	4,4%		13,8%
Despesas financeiras, líquidas					(17.805)	(17.805)
Variações cambiais, líquidas					16.018	16.018
Lucro (prejuízo) antes dos tributos					(36.936)	52.806
Imposto de renda e contribuição social					(18.078)	(18.078)
Lucro líquido (prejuízo) do período					(55.014)	34.728

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais do Grupo foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um exercício para outro.

Em 30 de junho de 2014					
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Outros produtos	Total
Contas a receber de clientes	65.968	24.384	6.699	46.850	143.901
Estoques	132.699	113.794		20.326	266.819
Ativos biológicos	334.001	242.556			576.557
Imobilizado	1.513.774	1.097.010	69.075	13.141	2.693.000
Intangível	111.147	80.717			191.864
Total de ativos alocados	2.157.589	1.558.461	75.774	80.317	3.872.141
Demais ativos não alocados					1.587.289
Total	2.157.589	1.558.461	75.774	80.317	5.459.430

Em 31 de março de 2014					
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Outros produtos	Total
Contas a receber de clientes	16.753	27.193	523	29.229	73.698
Estoques	57.160	49.934		18.354	125.448
Ativos biológicos	359.807	236.502			596.309
Imobilizado	1.590.914	1.045.707	67.800	13.370	2.717.791
Intangível	116.404	76.513			192.917
Total de ativos alocados	2.141.038	1.435.849	68.323	60.953	3.706.163
Demais ativos não alocados					1.332.233
Total	2.141.038	1.435.849	68.323	60.953	5.038.396

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Receitas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	141.933	137.709	157.792	137.709
Mercado externo	226.186	254.736	226.186	254.736
Resultado com derivativos	4.706	14.857	4.706	14.857
	<u>372.825</u>	<u>407.302</u>	<u>388.684</u>	<u>407.302</u>
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(9.588)	(10.634)	(10.677)	(11.060)
	<u>363.237</u>	<u>396.668</u>	<u>378.007</u>	<u>396.242</u>

30 Custos e despesas por natureza

A demonstração de resultado do Grupo é classificada por função. A reconciliação por natureza/finalidade conforme requerido pelas práticas contábeis é como segue:

Custos e despesas por natureza:	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Matéria prima e materiais de uso e consumo	145.384	118.302	135.390	103.681
Despesas com pessoal	45.217	50.214	45.217	50.214
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	77.673	101.661	78.055	101.792
Peças e serviços de manutenção	7.888	12.421	7.888	12.421
Serviços de terceiros	23.445	30.356	23.447	30.360
Contencioso	2.243	5.333	2.243	5.333
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(1.691)	(3.429)	(1.691)	(3.429)
Materiais para revenda (i)	2.368	16.330	2.368	16.330
Outras despesas	11.695	14.537	11.115	13.751
	<u>314.222</u>	<u>345.725</u>	<u>304.032</u>	<u>330.453</u>

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Classificadas como:	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Custo dos produtos vendidos	269.546	298.639	259.122	283.219
Despesas com vendas	16.804	19.853	16.876	19.853
Despesas gerais e administrativas	27.872	27.233	28.034	27.381
	<u>314.222</u>	<u>345.725</u>	<u>304.032</u>	<u>330.453</u>

- (i) Em 30 de junho de 2013, principalmente cana-de-açúcar vendida.

31 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Resultado na venda de imobilizado	(67)	69	(67)	69
Resultado na venda de sucata	110	367	110	367
Arrendamentos	63	59	439	59
Indenizações de contratos de parceria agrícola	468		468	
Provisão de despesas com contingências - Copersucar	(238)		(238)	
Reversão de créditos tributários	(27)		(27)	
Contrato folha de pagamento		68		68
Outros	(41)	10	(44)	10
	<u>268</u>	<u>573</u>	<u>641</u>	<u>573</u>

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	11.735	5.608	12.249	6.576
Comissão de fiança bancária	583	755	583	755
Outras receitas	344	269	345	269
	<u>12.662</u>	<u>6.632</u>	<u>13.177</u>	<u>7.600</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(20.915)	(16.723)	(21.303)	(16.723)
Encargos sobre obrigações com a Coopersucar	(2.151)	(1.854)	(2.151)	(1.854)
Encargos sobre provisões para contingências	(2.144)	(1.287)	(2.144)	(1.287)
Juros pagos e auferidos	(1.462)	(1.293)	(1.466)	(1.293)
Ajuste a valor presente	(1.346)	(2.970)	(1.346)	(2.970)
Comissão de fiança bancária	(349)	(36)	(349)	(36)
Outras despesas	(539)	(1.241)	(541)	(1.242)
	<u>(28.906)</u>	<u>(25.404)</u>	<u>(29.300)</u>	<u>(25.405)</u>
Variação cambial e monetária, líquida				
Disponibilidades	(839)	19.871	(839)	19.871
Clientes e fornecedores	(782)	6.123	(782)	6.123
Empréstimos e financiamentos	2.636	(4.249)	2.636	(4.249)
	<u>1.015</u>	<u>21.745</u>	<u>1.015</u>	<u>21.745</u>
Derivativos - não designados para <i>hedge accounting</i>				
Resultado com SWAP	(5.001)	1.986	(5.001)	1.986
Resultado com operações de açúcar	901	(83)	901	(83)
Resultado com operações de etanol	23	54	23	54
Resultado com operações de câmbio	(797)	(8.907)	(797)	(8.907)
Custo com transações em bolsa	(144)	(216)	(144)	(216)
Variação cambial, líquida	(791)	1.439	(791)	1.439
	<u>(5.809)</u>	<u>(5.727)</u>	<u>(5.809)</u>	<u>(5.727)</u>
Resultado financeiro	<u>(21.038)</u>	<u>(2.754)</u>	<u>(20.917)</u>	<u>(1.787)</u>

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Lucro por ação**(a) Básico**

O lucro líquido básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	2014	2013
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	60.726	34.728
Média ponderada do número de ações ordinárias no exercício - lotes de mil	112.359	112.233
Lucro básico por ação (em reais)	0,5405	0,3094

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui opções de compra de ações ordinárias com potencial de diluição.

	2014	2013
Lucro do período usado para determinar o lucro diluído por ação	60.726	34.728
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - lotes de mil	112.833	112.542
Lucro diluído por ação (em reais)	0,5382	0,3086

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34 Cobertura de seguros

O Grupo mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes em 30 de junho de 2014 são:

Controladora e consolidado	Cobertura
Riscos cobertos	máxima (*)
Responsabilidade civil	1.207.727
Incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza	413.800
Roubo ou furto	168.349
Outras coberturas	88.014
Danos elétricos	30.896
Fenômenos naturais, impactos de veículos aéreos ou terrestres, etc.	8.500

(*) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas. As coberturas relativas aos veículos, principalmente sobre responsabilidade civil, também estão incluídas acima, exceto para os danos materiais, que têm como referência, em média, 100% da tabela FIPE.

35 Aquisição de participação societária – contas a pagar

	Mirtilo	Santa Cruz
Contraprestação total	196.500	15.346
Pagamento realizado em 14 de março de 2013	(176.850)	
Pagamento realizado em 31 de março de 2014	(9.825)	
Pagamento realizado em 1º de abril de 2014		(5.115)
Atualização monetária	1.169	113
	<u>10.994</u>	<u>10.344</u>
Classificados no:		
Passivo circulante	10.994	5.172
Passivo não circulante		5.172

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 30 de junho de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No ato da aquisição da Mirtilo, a Companhia realizou o pagamento de 90% da contraprestação. O restante foi parcialmente quitado em março de 2014 e será totalmente liquidado em março de 2015. Esse montante é atualizado monetariamente.

O valor da contraprestação da aquisição adicional da participação societária na SC é de R\$ 15.346, que serão pagos em três parcelas anuais de R\$ 5.115, sendo a primeira no fechamento da operação e as outras duas nos anos seguintes, corrigidas pela poupança.

36 Eventos subsequentes

Em 22 de julho de 2014, os acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, ratificaram a operação divulgada no fato relevante publicado em 5 de maio de 2014, consistente na aquisição de participação societária na SC detida por Luiz Ometto Participações S.A. ("LOP"), Luiz Antonio Cera Ometto, Grace Campos Ometto, Marcelo Campos Ometto e Márcia Campos Ometto Tank pelo montante de R\$ 315,8 milhões; alienação da totalidade da sua participação societária na ABV para LOP pelo montante de R\$ 195,9 milhões; e arrendamento de área rural para a exploração agrícola pela SC da totalidade da área rural de propriedade da ABV, por um período de 20 anos. A aprovação da operação foi realizada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, em 23 de Julho de 2014. O fechamento da operação ocorreu em 8 de agosto de 2014, quando a participação societária da Companhia na SC passou a ser de 92,14%. O montante final a ser desembolsado pela Companhia corresponderá a R\$ 119,9 milhões, a serem pagos em 10 anos, corrigido pelo CDI.

* * *